

De Sânzio de Azevedo

Penélope

Que tecedera bizarra,
de dia tece a mortalha

do sogro. De noite, entanto,
desfaz o que custou tanto.

Os pretendentes esperam
a escolha da viúva bela.

Viúva, sim, pois creem todos
que há muito Odisseu é morto.

Será a escolha anunciada
com a mortalha terminada.

Só Penélope ainda crê
que vai rever Odisseu.

3ª PARTE

POESIA

Cântico

Porque em meu solo havia um grão de sonho
que ao calor de teu sol desentranhou-se.

Porque meu ver de vezdas já não via
e as nuvens expulsaste pra que eu visse.

Porque meu coração perdura o vôo
e em tuas mãos ferido se aninhou.

Porque de puro amar, amor, me deixas
calar o que me fere, e compreender.

Stella Lemardos